

No Dia do Grafite,  
Canal Brasil celebra  
Eduardo Kobra



PÁGINAS 4 E 5

Chico César, uma  
voz que se ergue  
contra as elites



PÁGINA 7

Festival de Curitiba  
consagra Débora  
Falabella



PÁGINA 8

## 2º CADERNO

Mariana Vianna/Divulgação



Rosane Svartman dá instruções a Suzana Pires e Marieta Severo no set de filmagens de 'Câncer com Ascendente em Virgem'

# Simplemente ROSANE

Estreia de 'Câncer Com Ascendente Em Virgem' amplia a visibilidade da filmografia de sua cineasta, campeã de audiência na TV como autora de fenômenos da faixa das sete da Globo

Por **Rodrigo Fonseca**

Especial para o Correio da Manhã

Ímã de sucesso na TV desde 2014, quando revitalizou o formato "Malhação" numa mistura de "Glee" com MMA (ao lado do habitual parceiro de escrita, Paulo Halm), Rosane Svartman tem poder para dar ao cinema brasileiro um novo (e necessário) êxito de bilheteria a partir deste fim de

semana: "Câncer Com Ascendente Em Virgem". É uma espécie de "Rocky Balboa" da luta contra um tumor maligno. Sua narrativa acridoce demarca a (vasta) potência dramática da atriz Suzana Pires, com direito ainda a uma atuação nota 10 de Marieta Severo.

Passeou pelo Festival do Rio e pela Mostra de São Paulo e aterrissa agora no circuito a fim de manter em alta os números de pagantes das produções de DNA nacional. Com fôlego para entupir salas de exibição, a trama é baseada na

peleja inspiradora da produtora do longa-metragem, Clélia Bessa, para derrotar uma ameaça à sua saúde, hoje curada. Durante o tratamento que a livrou de células cancerosas, em 2008, Clélia lançou um blog que se notabilizou por seu tom de desabafo, chamado "Estou com Câncer, e Daí?". Esse material rendeu um livro homônimo via editora Cobogó. O lançamento editorial joga faróis sobre a estreia cinematográfica que amplia a visibilidade da obra de Rosane como diretora. **Continua na página seguinte**